

Ouarta-Feira, 03 de Dezembro de 2025

Aliados de Bolsonaro esperam denúncia da PGR sobre inquérito do golpe antes do Carnaval

Trama golpista

G1

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aguardam para antes do carnaval a denúncia envolvendo o inquérito do golpe.

No STF (Supremo Tribunal Federal), a expectativa é de que a denúncia seja apresentada nos próximos dias.

Como o blog revelou, a ideia é julgar Bolsonaro até o fim deste ano. Para isso, ministros da Corte contam com uma denúncia fatiada da Procuradoria-Geral da República (PGR) e com a atuação de juízes auxiliares para agilizar oitivas, assim como foi no caso do mensalão.

A título de curiosidade, Sergio Moro atuou como juiz auxiliar de Rosa Weber, em 2012, no mensalão.

No entorno de Bolsonaro, ainda que, ao fim do julgamento, ele seja preso, já há uma discussão sobre repetir o movimento feito com Lula: de articular uma mobilização popular com a prisão.

A estratégia de Bolsonaro é esticar a corda de sua candidatura até o limite. Assim, ele trava a discussão de quem será seu sucessor na direita.

Além da denúncia, advogados aguardam o resultado da análise do material apreendido durante a prisão de Braga Netto — mais especificamente, no que foi encontrado com o coronel Peregrino, que só foi alvo de busca e apreensão.